ROYALTY VIAGENS 20 ANOS

REVISTA DE BORDO
ESTADOS UNIDOS



MIAMI

Praia de mar claro, prédios Art Déco, bairros latinos, shoppings e outlets. O guia para escolher onde ficar, o que ver e com o que combinar a viagem.

Sul da Flórida | Praia e cidade grande | Distrito Art Déco | Porto de cruzeiros

CAPÍTULO 1

Por que ir a Miami

Miami fica no sul da Flórida, entre a baía de Biscayne e o pântano dos Everglades. É a porta de entrada de muito brasileiro nos Estados Unidos, e junta na mesma viagem praia, compras e uma cidade grande onde se ouve espanhol em toda esquina.

Praia e cidade na mesma viagem

Miami Beach é uma cidade à parte, numa ilha comprida entre a baía e o Atlântico, ligada a Miami por pontes. De manhã você está na areia. À tarde, num museu, num shopping ou num bairro de grafite.

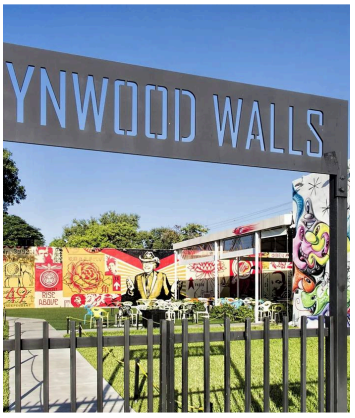
Bairros com cara própria

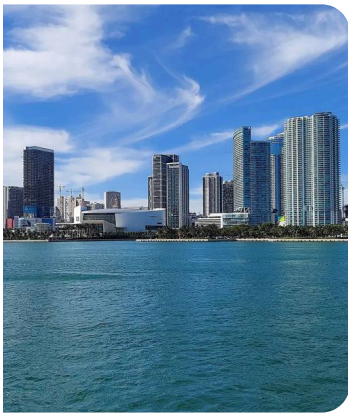
South Beach tem os prédios Art Déco em tom pastel. Little Havana é o bairro dos cubanos. Wynwood virou galeria a céu aberto. O Design District reúne grife, arte e arquitetura. Cada um rende meio dia.

Base para ir mais longe

De Miami saem passeios de um dia para os Everglades e para Key West, trem para Orlando e navios para o Caribe. Dá para começar ou terminar em Miami uma viagem maior.







CAPÍTULO 2

Raio-x da viagem

Miami é espalhada e foi pensada para o carro. Quem não aluga usa transporte por aplicativo e, no centro, o Metromover, um trem elevado gratuito que liga Downtown, Brickell e a região do Omni. Em Miami Beach há trólebus gratuito da prefeitura e bicicleta compartilhada.

ONDE FICA

Sul da Flórida, Estados Unidos

Condado de Miami-Dade, na beira da baía de Biscayne. Miami Beach fica na ilha em frente

COMO CHEGAR

Aeroporto Internacional de Miami

Código MIA, a cerca de 10 km do centro. A linha laranja do Metrorail liga o aeroporto a Downtown

IDIOMA E MOEDA

Inglês e dólar americano

O espanhol é falado em toda a cidade. Cartão de crédito internacional é bem aceito

FUSO

2 horas a menos que Brasília

No horário de verão dos EUA, de março a novembro, a diferença cai para 1 hora

DOCUMENTO

Passaporte e visto americano

Para todos os passageiros, inclusive crianças. Veja o capítulo Na mala

TEMPO IDEAL

De 4 a 6 dias

Com 4 dias dá para ver praia, bairros e compras. Com 6 cabem Everglades e Key West

CAPÍTULO 3

Atrações e bairros

O que se visita em Miami são menos monumentos e mais lugares para passar algumas horas: um casarão à beira da baía, um zoológico sem jaulas, museus novos e quatro bairros que não se parecem um com o outro.



COCONUT GROVE

Vizcaya Museum and Gardens

Casarão de inverno do industrial James Deering, erguido entre 1914 e 1922 na beira da baía de Biscayne, no estilo das vilas italianas. A casa guarda a decoração da época. Do lado de fora ficam os jardins formais, com canteiros desenhados, fontes e esculturas.



SUL DO CONDADO

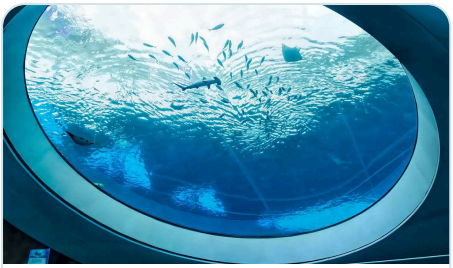
Zoo Miami

O maior zoológico da Flórida. Os animais ficam em áreas abertas, separadas do público por fossos, sem jaula. O parque é dividido por continentes: Ásia, África, Austrália, Amazônia e uma área sobre os Everglades. É grande, e dá para percorrer de bicicleta de quatro lugares alugada lá dentro.

ALLAPATTAH

Superblue Miami

Um galpão industrial transformado em centro de arte imersiva. As salas são instalações de luz, espelho e projeção em que o visitante entra na obra, assinadas por nomes como teamLab, James Turrell e Es Devlin.



DOWNTOWN

Frost Museum of Science

Museu de ciências aberto em 2017 no parque dos museus, de frente para a baía. Tem planetário em cúpula e um aquário de vários andares: o tanque dos tubarões é visto de cima, na cobertura, e de baixo, por uma grande lente redonda no teto de uma sala. Ao lado fica o museu de arte Pérez.



BAÍA DE BISCAYNE

Venetian Islands

Uma fileira de seis ilhas artificiais residenciais no meio da baía, ligadas pela Venetian Causeway, a ponte que vai do continente a Miami Beach. É caminho de quem corre, pedala e passeia com cachorro, com vista para os dois lados da baía.



BAIRRO

South Beach

A ponta sul de Miami Beach e o cartão-postal da cidade. O distrito Art Déco reúne centenas de prédios dos anos 1920 a 1940 e está no registro de patrimônio histórico dos Estados Unidos desde 1979. A Ocean Drive corre de frente para a praia. A Lincoln Road é o calçadão de lojas e mesas na rua. A Española Way imita uma vila espanhola, com bares e restaurantes. O fim de tarde é no South Pointe Park, na ponta da ilha.



BAIRRO

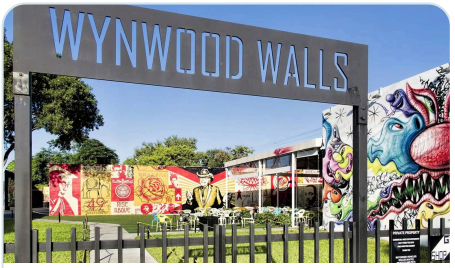
Little Havana

O bairro ganhou o nome nos anos 1960, com a chegada dos exilados cubanos. A vida acontece na Calle Ocho, a rua 8: o parque onde os moradores jogam dominó, a calçada da fama dos artistas latinos, o antigo cinema Tower, lojas de charuto enrolado à mão e balcões de café cubano.

BAIRRO

Design District

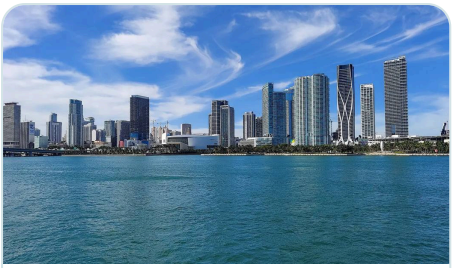
Poucos quarteirões que juntam lojas de grife, showrooms de móveis, galerias e arte na rua. A peça mais fotografada é a cúpula Fly's Eye Dome, de Buckminster Fuller, numa das praças. O bairro também abriga o Instituto de Arte Contemporânea de Miami.



BAIRRO

Wynwood

Antiga área de galpões e confecções que virou o bairro do grafite. O centro de tudo é o Wynwood Walls, museu de arte de rua a céu aberto criado em 2009, com murais de artistas de dezenas de países e entrada paga. Em volta, quarteirões inteiros pintados, cervejarias, lojas e bares.



BAIRRO

Downtown e Brickell

O centro financeiro, de prédios altos na beira da baía. Em Downtown ficam o Bayside Marketplace, centro de compras ao ar livre de onde saem os passeios de barco, a arena do Miami Heat e os museus. Brickell, logo ao sul, concentra bancos, restaurantes e bares em cobertura.

O Miami Seaquarium, que ainda aparece em roteiros e guias antigos, fechou as portas em outubro de 2025. Se o aquário era o programa das crianças, troque pelo Frost Museum of Science ou pelo Zoo Miami.

CAPÍTULO 4

As praias, do sul para o norte

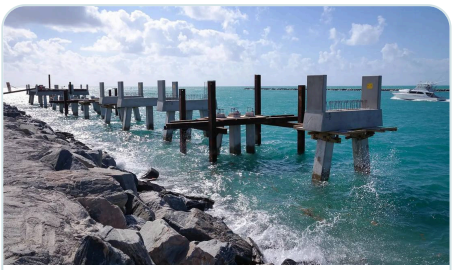
A ilha de Miami Beach é uma faixa de areia contínua que vai mudando de nome e de clima. A areia é clara, o mar é calmo e morno boa parte do ano, e as cabines coloridas dos salva-vidas marcam cada trecho.



SOUTH BEACH

Lummus Park

O trecho mais procurado, ao longo da Ocean Drive. Entre a rua e a areia há um parque com gramado, coqueiros e calçadão. É a praia de quem quer movimento, gente passando e bar por perto.



SOUTH BEACH

South Pointe

A ponta sul da ilha, onde os navios de cruzeiro passam rente ao parque na saída do porto. Tem píer, gramado e caminho à beira-mar. É o lugar do pôr do sol.

MIAMI BEACH

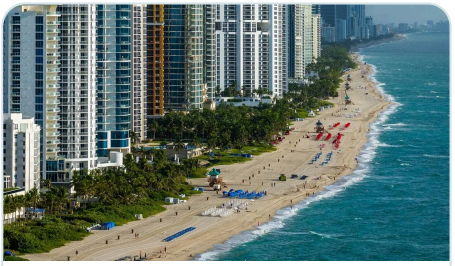
Mid-Beach

Ao norte de South Beach, a faixa dos grandes hotéis da avenida Collins. O clima é mais calmo, com mais família e menos festa, e um calçadão acompanha a areia.

MIAMI BEACH

North Beach

A parte mais ao norte da cidade de Miami Beach, mais residencial e sossegada. Serve a quem quer praia vazia e não faz questão de agito à noite.



AO NORTE

Bal Harbour e Sunny Isles

Bal Harbour é uma vila pequena e de alto padrão na ponta norte da ilha. Depois do canal vem Sunny Isles Beach, uma fileira de torres residenciais e hotéis de frente para o mar, com um píer de pesca. São praias tranquilas, boas para dias de calor.



KEY BISCAYNE

Bill Baggs Cape Florida

Parque estadual na ponta sul da ilha de Key Biscayne, sem prédio à vista. Tem mais de um quilômetro e meio de praia, trilhas, área de piquenique e o farol de Cape Florida, erguido em 1825.

Key Biscayne se alcança de carro pela Rickenbacker Causeway. O parque estadual cobra entrada, paga à parte.

CAPÍTULO 5

Passeios a partir de Miami

Os passeios mais pedidos saem do hotel e voltam no mesmo dia. Peça ao consultor para incluir o transporte, porque quase todos ficam longe das praias.



DIA INTEIRO

Key West

A cidade mais ao sul dos Estados Unidos continentais fica no fim da Overseas Highway, a estrada que salta de ilha em ilha sobre o mar, a cerca de 265 km de Miami. No caminho está a Seven Mile Bridge, ponte de quase 11 km. Lá se visita a casa onde o escritor Ernest Hemingway morou nos anos 1930, hoje habitada por gatos de seis dedos, a Duval Street, que é a rua principal, a Mallory Square, onde todo mundo se junta para ver o pôr do sol, e o marco colorido do ponto mais ao sul, o mais fotografado das ilhas.



ESTRADA

Overseas Highway

A estrada para Key West já é o passeio: é o trecho final da rodovia US 1, construído sobre o traçado de uma antiga ferrovia e aberto em 1938. A Seven Mile Bridge apareceu em vários filmes de ação.



MEIO DIA

Everglades de aerobarco

Os Everglades são o grande pântano do sul da Flórida, terra de jacarés e de aves. O jeito clássico de conhecer é o airboat, o barco de hélice que desliza sobre o capim. Os passeios saem de parques particulares na borda do pântano, como o Sawgrass Recreation Park, perto de Fort Lauderdale, que também tem mostra de répteis.

COMPRAS

Sawgrass Mills

Outlet gigante em Sunrise, ao lado de Fort Lauderdale e a poucos minutos dos Everglades, com mais de 400 lojas. Costuma ser vendido como passeio de dia inteiro com transporte, e combina com o aerobarco da manhã.

PANORÂMICO

Ônibus de dois andares

O ônibus turístico de teto aberto roda pelos bairros principais, entre eles South Beach, Downtown, Wynwood e Little Havana. Você desce nas paradas que quiser e pega o próximo. É um bom primeiro dia para entender a cidade.

NA BAÍA

Lancha rápida

Passeio de lancha em alta velocidade que sai do Bayside Marketplace, em Downtown. Passa pelas mansões de Star Island e Fisher Island, pela orla de South Beach e dá uma esticada em mar aberto. Há também barcos mais lentos para quem prefere só ver a paisagem.

ESPORTE

Jogo do Miami Heat

O time de basquete da cidade, três vezes campeão da NBA, joga no Kaseya Center, em Downtown, na beira da baía. A temporada regular vai de outubro a abril. O consultor confere o calendário das suas datas.

Orlando fica longe demais para um passeio de um dia: entra como extensão da viagem. Veja o capítulo Miami combina com.

CAPÍTULO 6

Sugestão de roteiro: 4 ou 6 dias

DIA 1

South Beach

Chegada e ida para o hotel. Praia no Lummus Park, caminhada pela Ocean Drive para ver os prédios Art Déco e fim de tarde na Lincoln Road. Quem chega cedo encaixa o ônibus panorâmico para ter uma visão geral da cidade.

DIA 2

Baía, Design District e Wynwood

Manhã em Downtown, com o Frost Museum of Science e um passeio de barco pela baía saindo do Bayside. À tarde, vitrines e arte no Design District. O dia termina nos muros pintados de Wynwood, que fica ao lado e segue animado noite adentro.

DIA 3

Everglades e compras, ou Little Havana

Passeio de aerobarco nos Everglades pela manhã. À tarde, escolha: outlet Sawgrass Mills, que fica na mesma região, ou Little Havana, para provar comida cubana e tomar um café na Calle Ocho.

DIA 4

Lancha, Brickell e Vizcaya

Para quem fica 4 dias, é o dia da volta. Para quem fica 6: lancha rápida pela baía, almoço e lojas no Brickell City Centre e a tarde nos jardins do Vizcaya, em Coconut Grove.

DIA 5

Key West

Dia inteiro de estrada e ilha. A viagem pela Overseas Highway é longa, mas é ela a atração. Em Key West, casa de Hemingway, Duval Street e Mallory Square.

DIA 6

Praia e volta

Manhã livre na praia ou nas últimas compras, conforme o horário do voo.

CAPÍTULO 7

Sabores de Miami

A mesa de Miami é latina, com Cuba na frente, e puxa muito para o mar. Em volta disso há restaurante de todo tipo, do balcão de rua ao japonês de hotel.

Sanduíche cubano

Pão cubano com porco assado, presunto, queijo suíço, picles e mostarda, prensado na chapa até ficar crocante. A versão da madrugada, em pão doce e macio, se chama medianoche.

Croquetas e pastelitos

Os salgados de balcão. A croqueta é o croquete cubano. O pastelito é um folhado assado, doce ou salgado: os mais pedidos são os de goiabada e de queijo.

Café cubano

Um expresso curto, forte e já adoçado, pedido no balcão e tomado em pé. Com um pouco de leite vira cortadito.

Ropa vieja

Carne bovina desfiada em molho de tomate, servida com arroz, feijão preto e banana-da-terra. É o prato feito das casas cubanas.

Frita cubana

O hambúrguer cubano de Miami: carne temperada, cebola e uma montanha de batata palha dentro de um pãozinho cubano.

Stone crab

O caranguejo da Flórida. Só as garras são retiradas, e o animal volta para o mar. Tem temporada de pesca, que vai do outono à primavera: fora dela não é servido fresco.

Peixes e frutos do mar

Ostras, peixe grelhado e camarão aparecem em casas simples e em restaurantes de grife. A cidade também tem muito japonês e muito peruano, e a mistura dos dois.

Key lime pie

A sobremesa da Flórida: torta de limão feita com gema e leite condensado sobre massa de biscoito. O nome vem do limão pequeno e perfumado das Florida Keys.

Brunch

A refeição que fica entre o café da manhã e o almoço, com pratos doces e salgados e drinques. Em Miami é programa de fim de semana, e as casas mais procuradas pedem reserva.

Para comer de tudo um pouco sem gastar tempo, procure um mercado gastronômico, com vários balcões e mesas coletivas. Nos Estados Unidos a gorjeta é costume e às vezes já vem somada na conta: confira antes de pagar.

CAPÍTULO 8

Agito e eventos

Muita gente vai a Miami pela noite. E o calendário da cidade tem festas que lotam os hotéis: vale saber as datas antes de escolher a sua.

NOITE

South Beach

O endereço clássico da balada. As casas noturnas e os bares de hotel se concentram nas avenidas Collins e Washington, com música eletrônica e hip-hop. Vá arrumado: muitas casas têm regra de traje.

NOITE

Brickell e Downtown

Brickell é o bairro dos bares em cobertura, com vista para os prédios e para a baía, bons para o começo da noite. Em Downtown ficam casas que viram a madrugada.

NOITE

Wynwood

Clima mais informal, de bar em bar a pé: cervejarias, quintais com comida de rua e pistas de música latina.

MARÇO

Calle Ocho Festival

Festa de rua de um dia em Little Havana, criada em 1978 por exilados cubanos. Fecha o Carnaval Miami com palcos de música latina e barracas de comida ao longo da rua 8.

MARÇO

Ultra Music Festival

Festival de música eletrônica que acontece desde 1999 e ocupa por três dias o Bayfront Park, em Downtown, de frente para a baía.

JUNHO

Wynwood Pride

A celebração LGBTQIA+ do bairro, no mês do orgulho. Em vez de um único dia, é uma série de festas, shows de drag e brunches espalhados pelos fins de semana de junho.

DEZEMBRO

Art Basel Miami Beach

A edição americana da feira de arte suíça acontece desde 2002, no começo de dezembro, no centro de convenções de Miami Beach. Em volta dela a cidade inteira entra na Miami Art Week, com cerca de duas dúzias de feiras paralelas.

Nessas datas a cidade enche e a hospedagem some cedo. Quem quer ir a um desses eventos deve fechar com antecedência, e quem não quer deve fugir deles.

CAPÍTULO 9

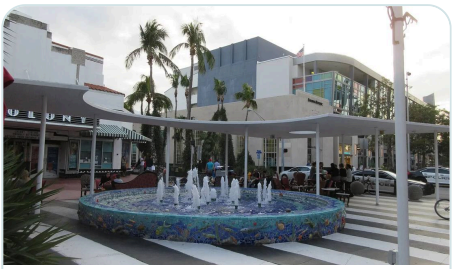
Compras

Comprar é parte do roteiro de quase todo brasileiro em Miami. Há shopping de luxo, shopping completo, rua de pedestre e outlet. Escolha um ou dois: eles ficam longe uns dos outros.

SHOPPING

Aventura Mall

O maior shopping da Flórida, na cidade de Aventura, ao norte de Miami. Tem mais de 300 lojas, das grifes às marcas populares, grandes lojas de departamento e obras de arte espalhadas pelos corredores, entre elas uma torre de escorregador de quase 30 metros. A estação de trem de Aventura fica em frente.



RUA

Lincoln Road

O calçadão de South Beach, só para pedestres, entre as ruas 16 e 17. Reúne mais de 200 lojas, restaurantes, bares e galerias, com mesas na calçada. Rende um fim de tarde.

LUXO

Bal Harbour Shops

Shopping a céu aberto, entre jardins, na vila de Bal Harbour. Aberto em 1965, tem cerca de 100 lojas e é o endereço das grifes de alta costura e joalheria.

OUTLET

Dolphin Mall

Outlet coberto com mais de 240 lojas, perto do aeroporto. É a opção prática para quem quer preço de outlet sem sair de Miami, e encaixa bem no dia da chegada ou da volta.

SHOPPING

Brickell City Centre

Shopping moderno no bairro financeiro, aberto em 2016. Os corredores são semiabertos, cobertos por uma estrutura de vidro e aço que deixa o vento passar. Tem estação do Metromover dentro do complexo.

OUTLET

Sawgrass Mills

Um dos maiores shoppings do país, com mais de 400 lojas, em Sunrise, fora de Miami. Pede um dia inteiro e sapato confortável. Veja o capítulo Passeios.

DIA A DIA

Eletrônicos, departamento e mercado

As grandes redes americanas de eletrônicos, as lojas de departamento e os hipermercados têm unidades por toda a região. São o lugar de comprar celular, computador, mala, roupa básica e encomenda de última hora.

Há limite de valor para trazer compras do exterior sem pagar imposto. Confirme a regra em vigor com o seu consultor antes de viajar.

CAPÍTULO 10

Onde ficar

A primeira escolha é entre ficar na praia ou na cidade. Na praia, quanto mais ao norte, mais sossego e mais distância dos passeios.

PARA QUEM QUER MOVIMENTO

South Beach

Tudo a pé: praia, Ocean Drive, Lincoln Road, bares e restaurantes. Os hotéis costumam ser menores, muitos em prédios Art Déco, e há apartamentos com cozinha a poucas quadras do mar. Estacionar é difícil e caro.

PARA FAMÍLIAS

Mid-Beach

Hotéis grandes de frente para a areia, com piscina e serviço de praia. É mais calmo que South Beach e fica a uma corrida curta dele.

PARA QUEM QUER SOSSEGO

North Beach e Sunny Isles

Hospedagem mais em conta em North Beach e torres de apartamentos com vista para o mar em Sunny Isles. Praia tranquila, perto do Aventura Mall e longe do agito. Aqui o carro faz falta.

PARA COMPRAS E NEGÓCIOS

Downtown e Brickell

Hotéis de rede em prédios altos, perto dos museus, do Bayside, da arena e do Brickell City Centre, com Metromover gratuito na porta. Não tem praia: é base de cidade.

PARA CONEXÕES

Perto do aeroporto

Serve para a primeira ou a última noite e para quem chega tarde ou sai cedo. Fica perto do Dolphin Mall e longe da praia.

Muitos hotéis de Miami cobram taxa de resort e estacionamento à parte. Peça ao consultor para conferir o que está incluído na diária.

CAPÍTULO 11

Miami combina com

Miami raramente é a viagem inteira. Estas são as combinações que mais saem no balcão.

PARQUES

Orlando

A dupla clássica: parques da Disney e da Universal em Orlando, praia e compras em Miami. Dá para ir de carro ou de trem. O Brightline liga o centro de Miami ao aeroporto de Orlando em cerca de 3 horas e meia. A Royalty tem uma edição só de Orlando.

CIDADE GRANDE

Nova York

Para quem quer duas viagens em uma: a metrópole do nordeste do país e o sol da Flórida, ligadas por um voo doméstico. A Royalty também tem uma edição de Nova York.

NAVIO

Cruzeiro pelo Caribe

O porto de Miami, colado em Downtown, é o mais movimentado do mundo em passageiros de cruzeiro. O de Fort Lauderdale, Port Everglades, também está entre os maiores. Muita gente passa alguns dias em Miami antes ou depois do navio.

VIZINHA

Fort Lauderdale

A cerca de 50 km ao norte de Miami, é uma cidade de praia cortada por canais, com clima mais tranquilo. A avenida Las Olas liga o centro à orla. Serve de base alternativa, principalmente para quem embarca em cruzeiro por lá.

ILHAS

Florida Keys

Em vez de ir e voltar de Key West no mesmo dia, dá para dormir uma ou duas noites nas ilhas e fazer a Overseas Highway com calma.

CAPÍTULO 12

Quando ir

Miami tem clima tropical, com duas estações. De novembro a abril é a época seca: dias de sol, pouca chuva e máximas na casa dos 25 graus. É a alta temporada, quando os americanos do norte descem atrás de calor, e a hospedagem fica mais disputada.

De meados de maio a meados de outubro é a estação das chuvas. Faz calor forte, com máximas acima de 30 graus, muita umidade e pancada com trovoada quase toda tarde. O mar fica bem morno. Em compensação, a cidade está mais vazia.

A temporada de furacões do Atlântico vai de 1º de junho a 30 de novembro, segundo o Centro Nacional de Furacões dos Estados Unidos. O pico é em 10 de setembro, e a maior parte da atividade acontece de meados de agosto a meados de outubro. Viajando nesses meses, faça seguro viagem e acompanhe a previsão com o consultor.

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez

Época seca, tempo ameno · Calor e chuva de fim de tarde · Calor e auge da temporada de furacões

CAPÍTULO 13

Na mala e nos documentos

PARA LEVAR

- Roupa leve, roupa de banho, chinelo, boné, óculos de sol e protetor solar
- Casaco leve para o ar-condicionado, que é forte, e para as noites de dezembro a fevereiro
- Capa de chuva fina ou guarda-chuva pequeno de maio a outubro
- Repelente para o passeio aos Everglades
- Tênis confortável para os dias de shopping e outlet
- Roupa mais arrumada para restaurantes e casas noturnas
- Adaptador de tomada: o padrão americano é de dois pinos chatos, com ou sem o pino redondo de terra (tipos A e B)
- Mala com espaço sobrando para as compras

DOCUMENTOS

- Passaporte válido para todos os passageiros, inclusive crianças
- Visto americano no passaporte: segundo a Embaixada dos EUA no Brasil, o estrangeiro que deseja entrar no país geralmente deve obter antes um visto
- O visto é pedido antes da viagem, com entrevista agendada na Embaixada, em Brasília, ou nos Consulados dos EUA no Brasil
- Menor viajando sem um dos pais ou sem os dois precisa de autorização: confirme o modelo com o seu consultor
- Seguro viagem internacional: atendimento médico nos Estados Unidos é caro
- Vouchers de voo, hotel, passeios e carro alugado
- Regras de visto, passaporte e saúde mudam: confirme com o seu consultor antes de viajar

BOM SABER

- A moeda é o dólar americano
- A rede elétrica é de 120 volts: confira se o aparelho é bivolt
- O fuso é de 2 horas a menos que Brasília, ou 1 hora no horário de verão americano
- O Metromover, no centro, e o trólebus de Miami Beach são gratuitos
- Miami Beach e Miami têm bicicleta compartilhada, com estações espalhadas pelas duas cidades
- Vai alugar carro? Pergunte ao consultor quais documentos a locadora exige e veja se o hotel cobra estacionamento

CAPÍTULO 14

Dúvidas de quem vai pela primeira vez

Miami e Miami Beach são a mesma coisa?

Não. São duas cidades. Miami fica no continente, com o centro, Brickell, Wynwood e Little Havana. Miami Beach fica numa ilha em frente, do outro lado da baía, e é onde estão as praias e South Beach. Pontes ligam as duas.

Fico na praia ou no centro?

Se a viagem é de praia e passeio a pé, South Beach ou Mid-Beach. Se o foco é compra, museu, jogo ou embarque em cruzeiro, Downtown e Brickell são mais práticos. Veja o capítulo Onde ficar.

Precisa alugar carro?

Depende da base. Em South Beach dá para fazer quase tudo a pé e de aplicativo, e o carro vira despesa de estacionamento. Para outlets, Everglades, Sunny Isles e Key West, o carro ou um passeio com transporte resolve.

Dá para ir a Key West e voltar no mesmo dia?

Dá, e é assim que o passeio costuma ser vendido. São cerca de 265 km para cada lado, então o dia é longo e boa parte dele é estrada. Quem quer aproveitar a ilha dorme lá.

O Miami Seaquarium ainda funciona?

Não. O aquário fechou em outubro de 2025, depois de 70 anos. Para ver vida marinha, o Frost Museum of Science tem um aquário de vários andares. Para um dia de bichos com as crianças, o Zoo Miami.

É perigoso ir na temporada de furacões?

A temporada oficial vai de junho a novembro, com pico entre meados de agosto e meados de outubro. A maior parte dos dias é normal, de calor e chuva de tarde. O risco é ter voo ou passeio remarcado se um sistema se aproximar. Vá com seguro viagem e datas com alguma folga.

Dá para juntar Miami e Orlando?

Dá, e é a combinação mais pedida. As duas cidades ficam a algumas horas de carro ou de trem uma da outra. O mais comum é começar pelos parques e terminar na praia e nas compras.



Gostou? O Roy te ajuda a fechar.

Fale com um consultor da Royalty para montar a viagem a Miami, com ou sem Orlando, Key West ou cruzeiro.

Leia online e veja outros destinos: royaltyviagens.com.br/cadernos

---

Fotos: Radomianin, CC BY-SA 4.0; Robbschultz69, CC BY-SA 4.0; Dan Lundberg, CC BY-SA 2.0; P. Hughes, CC BY-SA 4.0; Averette, CC BY 3.0; Averette, CC BY 3.0; Dan Lundberg, CC BY-SA 2.0; Averette at English Wikipedia, CC BY 3.0; Sharon Hahn Darlin, CC BY 2.0; Visitor7, CC BY-SA 3.0; Visitor7, CC BY-SA 3.0; Miamiresidence, CC BY 4.0; Tamanoeconomico, CC BY-SA 4.0; Radomianin, CC BY-SA 4.0; United States Department of Transportation, Public domain; Avramka, CC BY-SA 4.0; Infrogmation, CC BY 2.0.

Fontes consultadas: Embaixada e Consulados dos EUA no Brasil: serviços de vistos; NOAA, Centro Nacional de Furacões: climatologia e datas da temporada do Atlântico; Serviço Nacional de Parques dos EUA: Everglades National Park, informações básicas; Condado de Miami-Dade: Metromover, serviço gratuito em Downtown, Omni e Brickell; Prefeitura de Miami Beach: trólebus gratuito; Citi Bike Miami: bicicletas compartilhadas em Miami e Miami Beach; Superblue Miami: site oficial, instalações em cartaz; Wynwood Walls: site oficial; Zoo Miami: site oficial; Thriller Miami Speedboat Adventures: site oficial do passeio de lancha; Sawgrass Recreation Park: site oficial dos passeios de aerobarco; Big Bus Tours Miami: mapa de rotas (página oficial recusou o acesso, lida pelo resumo da busca); Local 10: último dia do Miami Seaquarium, em 12 de outubro de 2025; CBS News Miami: Miami Seaquarium fecha depois de 70 anos; Wikipédia: Miami Seaquarium (fechamento e plano para a área); The Art Newspaper: ICA Miami compra o prédio da antiga de la Cruz Collection, fechada em 2024; Miami and Beaches (órgão oficial de turismo): Wynwood Pride; Wikipédia: Miami (localização, bairros, idiomas, porto); Wikipédia: Climate of Miami (estações, temperaturas, chuva); Wikipédia: Miami Beach (ilha, distrito Art Déco, pontes); Wikipédia: South Beach (Lummus Park, Ocean Drive, Española Way, avenidas Collins e Washington); Wikipédia: Lincoln Road; Wikipédia: North Beach, Miami Beach; Wikipédia: Mid-Beach; Wikipédia: Bal Harbour; Wikipédia: Sunny Isles Beach; Wikipédia: Bill Baggs Cape Florida State Park; Wikipédia: Cape Florida Light (farol de 1825); Wikipédia: Key Biscayne (Rickenbacker Causeway, parques); Wikipédia: Vizcaya Museum and Gardens; Wikipédia: Zoo Miami; Wikipédia: Phillip and Patricia Frost Museum of Science; Wikipédia: Venetian Islands, Florida; Wikipédia: Little Havana; Wikipédia: Miami Design District; Wikipédia: Wynwood; Wikipédia: Bayside Marketplace; Wikipédia: Kaseya Center (arena do Miami Heat, antiga FTX Arena); Wikipédia: National Basketball Association (meses da temporada); Wikipédia: Key West; Wikipédia: Seven Mile Bridge; Wikipédia: Overseas Highway; Wikipédia: Sawgrass Mills; Wikipédia: Aventura Mall; Wikipédia: Dolphin Mall; Wikipédia: Bal Harbour Shops; Wikipédia: Brickell City Centre; Wikipédia: Calle Ocho Festival; Wikipédia: Ultra Music Festival; Wikipédia: Art Basel (edição de Miami Beach); Wikipédia: Miami International Airport; Wikipédia: Eastern Time Zone (fuso e horário de verão); Wikipédia: NEMA connector (tomadas tipos A e B, 120 volts); Wikipédia: PortMiami; Wikipédia: Fort Lauderdale (distância, canais, Las Olas, Port Everglades); Wikipédia: Brightline (trem Miami a Orlando); Wikipédia: Cuban sandwich; Wikipédia: Cuban pastry (pastelitos); Wikipédia: Cuban cuisine (ropa vieja, café cubano, cortadito); Wikipédia: Frita; Wikipédia: Florida stone crab; FWC, comissão de pesca e vida selvagem da Flórida: temporada do stone crab (lida pelo resumo da busca, a página recusou o acesso); Wikipédia: Key lime pie.

Edição atualizada em 10/11/2026. Royalty Viagens, 20 anos.

As informações desta edição são um guia de viagem. Regras de entrada, horários e serviços mudam: confirme com o seu consultor antes de viajar.